

O processo de gerência nas Unidades de Saúde da Família:

limites e possibilidades em sua construção

The management process in Family Health Units: limits and possibilities for its construction

Esta investigação tem por objeto de estudo o processo gerencial desenvolvido na atenção básica, em específico nas Unidades de Saúde da Família (USF), do município de Marília – SP, Brasil. A Saúde da Família tem se constituído em estratégia para a reorganização da atenção básica e da produção em saúde proposta, a partir de 1994, pelo governo brasileiro, e sustentada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos desafios nesse processo é o de buscar o comprometimento dos trabalhadores de saúde, assim como o de estabelecer instrumentos, como, por exemplo: a gerência de serviços de saúde, para a reorganização do processo de trabalho em saúde, que possibilitem o atendimento das necessidades de saúde da população, e a ação de saúde voltada para a produção de cuidados. Assim, o presente estudo tem por objetivos: apreender as características tecnológicas do processo de trabalho em saúde – o objeto, a finalidade, o modo de agir e as tecnologias utilizadas - na perspectiva do trabalho gerencial nas USFs; identificar e analisar a compreensão acerca do processo gerencial pelos trabalhadores de saúde; analisar a potência da gerência como ferramenta para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS na Saúde da Família. Para tanto, aproximamo-nos do referencial da micropolítica do processo de trabalho em saúde. A captação do empírico consistiu em entrevistas semi-estruturadas junto aos trabalhadores de saúde de duas USFs. Os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo, modalidade temática. O processo de trabalho desenvolvido nas USFs investigadas foi apreendido com base em quatro temas identificados no estudo: concepção do trabalho na Saúde da Família; organização do processo de trabalho; trabalho em equipe na produção do cuidado; relação equipe de saúde – usuário na produção do cuidado. A análise e apresentação dos temas pautaram-se pela articulação à configuração

teórico-metodológica que sustenta a presente investigação. Assim, os temas apresentam-se articulados: ao objeto de trabalho na Saúde da Família e a projetos que sustentam essa prática em saúde; aos instrumentos e ao modo de agir no cotidiano do serviço, e à constituição do processo de gestão/gerência. A análise empreendida aponta que o processo de trabalho em saúde apresenta limites para tomar as necessidades de saúde dos usuários em sua complexidade, utilizando instrumentos estritos ao setor saúde e desarticulados do processo de produção e reprodução social; no entanto, os trabalhadores expressam relações de responsabilização e acolhimento junto aos usuários dos serviços de saúde. A condução da prática gerencial, também, apresenta limites, para ser tomada como um instrumento com potência para desencadear, no conjunto dos trabalhadores, um processo de reflexão e revisão sobre sua prática, e os encaminhar à adesão e comprometimento a um processo de produção de cuidados à saúde na direção apontada pelo SUS; porém há um movimento de tentativa, de ensaio, de procura ...

Kátia Terezinha Alves Rezende

Tese (Doutorado), 2007
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto,
Universidade de São Paulo.
katia@famema.br

Palavras-chave: Administração de serviços de saúde. Atenção primária à saúde. Saúde da família, Saúde pública.

Key words: Health services administration. Primary health care. Family Health Program. Public health.

Palabras clave: Administración de los servicios de salud. Atención primaria en salud. Salud de la familia. Salud pública.

Texto na íntegra disponível em:
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-12032008-094048/>